



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Maluco beleza

Estava passando pela rua quando fui abordado por um leitor do *Correio* que me suplicou que eu fizesse uma mediúcnica com Raul Seixas, o maluco beleza. Promessa cumprida. Toca, Raul!

O que significa ter nascido na Bahia?

Como assim? Baiano não nasce; baiano estrema.

Então, quando você estreou?

Eu nasci há 10 mil anos atrás e não há nada desse mundo que eu não sabia demais.

Você acredita em juras de amor?

Quando eu jurei meu amor, eu traí a

mim mesmo. Hoje, eu sei que ninguém nesse mundo é feliz tendo amado uma vez, uma vez...

De verdade, você acredita que ninguém é feliz tendo amado uma vez?

Quero dizer, agora, o oposto do que eu disse antes. Eu prefiro ser essa metamorfose ambulante do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo. Sobre o que é o amor, sobre eu nem sei quem sou.

Você tem fama de louco ou se considera uma pessoa normal?

Que capacidade impiedosa essa minha de fingir ser normal o tempo todo.

Qual é a fórmula para se fazer uma loucura criativa, positiva e saudável?

Controlando a minha maluquez, misturada à minha lucidez, vou ficar, com certeza, maluco beleza.

Por que, você, considerado tão louco, trabalhou como executivo de uma multinacional de discos? Não vendeu a alma ao diabo?

A arapuca está armada e não adianta de fora protestar, se você entra em um buraco de rato, de rato você tem de transar.

Na canção *Rock do diabo*, você diz que existem dois tipos da figura. Qual a diferença?

Existem dois diabos só que um ficou na pista, um deles é o do toque, outro é do exorcista. Diabo, foi ele mesmo quem me deu o toque. Enquanto Freud explica as coisas, o diabo fica dando o toque.

O que você acha mais difícil em nosso tempo?

A coisa mais penosa do nosso tempo é que os tolos possuem convicção, e os que possuem imaginação e raciocínio vivem cheios de dúvida e indecisão.

O que você acha da situação atual do mundo com o desequilíbrio ecológico e as mudanças climáticas?

Buliram tanto com o planeta, o planeta como um cachorro eu vejo, se ele não aguenta mais as pulgas, se livra delas com um sacolejo.

Que conselhos daria a Jesus Cristo se ele voltasse hoje?

Ei, Jesus Cristo, o melhor que você faz é deixar o Pai de lado e foge pra morrer em paz.

Noel Rosa e Ataulfo Alves fizeram canções sobre a própria morte. O que você gostaria de dizer sobre a sua?

Quando morri, pedi para ser cremado para que minhas cinzas alimentassem as ervas e as ervas alimentassem os loucos como eu.

O que diria sobre o instante de desalento que vive o mundo?

Não diga que a vitória está perdida se é de batalhas que se vive a vida. Tenha fé em Deus, tenha fé na vida. Tente outra vez. Todo jornal que eu leio me diz que a gente já era, que não há mais primavera, oh, baby, a gente ainda nem começou.

UnB / As professoras Olgamir Amancia e Rozana Naves disputarão, mês que vem, o segundo turno que definirá quem será a substituta de Márcia Abrahão, primeira mulher a ficar à frente da universidade



Acesse aqui detalhes sobre a eleição

Nova reitora só em setembro

» NAUM GILÓ

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



A definição de quem será a nova reitora da Universidade de Brasília (UnB) nos próximos quatro anos ficou para setembro. Nenhuma das três candidatas obteve maioria absoluta na contagem dos votos, encerrada nesta sexta-feira, por isso, de acordo com as regras da disputa, realizada entre terça e quarta-feira, será necessário um segundo turno, previsto para ocorrer nos dias 3 e 4 do mês que vem. A disputa será entre Rozana Naves, com 42,08% da preferência do eleitorado, e Olgamir Amancia, com 31,18%. Fátima Sousa saiu da disputa, com 26,74%.

A conclusão sobre a necessidade de realizar uma nova consulta à comunidade universitária da instituição — formada por estudantes, servidores técnicos-administrativos e docentes — veio ao final de uma apuração que virou a noite, no auditório da Associação dos Docentes da UnB (ADUnB), e que começou com atraso e problemas. Votos que tiveram de ser verificados em separado porque alguns eleitores, aptos a votar, não constavam nas listas de seções de votação, e uso de cédulas erradas em alguns casos retardaram o andamento do processo. Os entraves foram resolvidos pela Comissão Organizadora da Consulta (COC), integrada por representantes dos trabalhadores, alunos e educadores da instituição, além representantes das chapas que ajudaram na fiscalização.

Para eleger a gestão da UnB, 56.806 pessoas estavam habilitadas. Desse total, 50.806 eram universitários, 2.862 técnicos-administrativos e 2.610 professores.

Concorrência

Rozana Reigota Naves é professora do Instituto de Letras desde 2006. Defendendo mudanças na atual gestão da universidade, Rozana revelou-se a principal voz de oposição no pleito. O candidato a vice-reitor da chapa dela é Márcio Muniz, do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental.

Olgamir Amancia Ferreira lecionou desde 2010 na Faculdade UnB de Planaltina. Decana de Extensão desde o início da gestão da atual reitora, em 2016, é considerada a representante da situação. O indicado a vice da chapa é Gustavo Romero, diretor da Faculdade de Medicina e ex-diretor do Hospital Universitário de Brasília (HUB).

Olgamir Amancia



Foram feitas muitas entregas, porém há outras demandas que precisam ser tratadas com urgência

A docente do campus de Planaltina ressalta a sua participação na gestão da atual reitora, Márcia Abrahão, estando à frente do Decanato de Extensão. “Por força disso, consigo ver os grandes avanços que foram alcançados em diferentes áreas, como o alcance da pesquisa e do avanço da pós-graduação. São muitas as conquistas, principalmente no âmbito acadêmico, nos rankings internacionais, onde a universidade vem se posicionando cada vez melhor”, destaca.

“Por outro lado, o processo eleitoral chama a nossa atenção para o fato de que ainda existem muitas demandas a serem respondidas. Foram feitas muitas entregas, porém há várias outras demandas que precisam ser tratadas com urgência e olhar cuidadoso”, pondera.

Sobre buscar o apoio de Fátima Sousa, Olgamir observa

que as duas têm trajetórias semelhantes, em lutas pela educação, saúde e democracia. “Temos muitos pontos de aproximação, daí eu já ter feito um gesto de diálogo com a professora Fátima, porque o programa que ela apresentou agrega elementos ao nosso.

Faço questão de continuar esse diálogo e queremos vê-lo consolidado com a presença dela”, afirma.

Para o segundo turno, Olgamir explica que a estratégia de campanha será intensificada com diálogo em todas as unidades acadêmicas, olhando, com atenção, os campi.

A respeito da apuração, ela analisa que o método do voto impresso não contribuiu para a participação da comunidade acadêmica na consulta, principalmente em um momento de pós-greve e em que muitos técnicos estão em teletrabalho. “Uma saída interessante seria uma que nós já experimentamos, que é o voto eletrônico. Em 2020, nós tivemos mais de 15 mil votantes e, este ano, tivemos pouco mais de 8 mil. Nós temos o SIG Eleição, sistema adotado por várias universidades no Brasil”, lembra a candidata.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Rozana Naves



A gente imagina que, no segundo turno, a comunidade vá reafirmar esse sentimento de mudança

A professora do Instituto de Letras avalia que a comunidade universitária manifestou, nas urnas, o desejo por mudanças na UnB. “A nossa candidatura foi a mais votada no segmento técnico, com bastante diferença. No estudantil, tivemos uma ótima votação e, entre os docentes, praticamente empatamos, com votação muito próxima à de Olgamir. A gente imagina que, no segundo turno, a comunidade vá reafirmar esse sentimento de mudança”, aposta.

O apoio da terceira colocada, Fátima Sousa, pode ser decisivo para o resultado final do pleito e não é descartado por Rozana. “A gente tem mantido uma boa relação com os candidatos, e a gente vai seguir conversando, sim. Quase 70% (dos três grupos) da comunidade pautou essa mudança. O recado deixado é esse, e a interlocução com a professora Fátima é nesse sentido”, diz.

Sobre estratégias para se eleger, ela afirma que seguirá ampliando a representatividade de todas as unidades acadêmicas em seu grupo. “Há algumas [unidades nas] que vamos buscar maior interlocução, mas a ideia é seguir pautando debates

sobre a universidade, com temas de interesse, como qualidade da pesquisa, ensino, extensão e inovação, além das questões de permanência estudantil, acessibilidade e valorização das pessoas”, revela.

Sobre a consulta, a postulante avalia que houve grande participação, apesar de a instituição ter, há pouco tempo, voltado de uma greve de docentes e da aproximação do fim do semestre letivo. “O processo democrático eu avalio muito positivamente, pautou mesmo o debate sobre a universidade. Ontem (quinta-feira), a gente procurou garantir uma maior tranquilidade na apuração. Foi cansativa, mas tudo dentro da normalidade, sem controvérsias”, avalia Rozana, que destaca a transmissão da apuração pela UnB TV e a transparência do processo.

Obitúário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 23 de agosto de 2024

» Campo da Esperança

Cláudia Rita Andrade Litaiff, 57 anos
Elvis Geraldo de Melo, 59 anos
Hercílio Marque Slima, 58 anos
Jacy Francisco Dourado, 86 anos
João Batista Ribeiro de Souza, 73 anos
José Nogueira de Souza, 87 anos

Ana Lúcia Andrade da Silva, menos de um ano
Nelson Alves Ribeiro, 62 anos
Regina Helena Roberto, 72 anos
Simarimes Segunda de Medeiros Fernandes, 74 anos
Terezinha Assis de Barros, 88 anos
Zafir Hussein, 52 anos

» Taguatinga

Édson Davi de Jesus, 71 anos
Jaqueline Morais Barros, 49 anos
João Elias de Sousa, 77 anos
Marco Ariston de Souza Alves, 57 anos
Rafael Costa da Silva Penha, 1 ano

Ravi França de Souza, menos de um ano

» Gama

Izadora Nunes Evangelista, 24 anos
Joaquim Ângelo da Costa, 81 anos

» Planaltina

Édson Alves Nogueira, 75 anos

Teresa Feliciano Batista, 60 anos

» Brazlândia

Louise Alves Moreira, 4 anos
Rodrigo dos Santos Alves, 28 anos

» Sobradinho

Cláudia Souza Bastos Pereira,

54 anos
Maria Adi Peixoto, 79 anos
Sebastiana Cardoso Vieira, 83 anos

» Jardim Metropolitano

Gustavo Costa Pereira, 32 anos

» Cremações

Gilberto Ferreira de Lima, 59 anos